

A didática no GT4 das reuniões nacionais da ANPEd: campo científico e apropriações

Autores: Fabio Orsi Meschini¹; Marivalde Moacir Francelin²

Eixo temático 3: Formação de professores, ensino e práticas pedagógicas

Resumo

Objetivou-se analisar a produção científica sobre o tema didática nos anais das reuniões nacionais da ANPEd (2013-2017), sob a perspectiva de campo e suas apropriações. De forma mais específica almejou-se: destacar os autores mais produtivos, coautorias entre instituições, principal base referencial, instituições mais produtivas e palavras-chaves mais presentes nas publicações, fato que propiciou ampliar os conhecimentos sobre essa produção científica em uma dispersa massa informacional. Para tanto, a pesquisa foi conduzida sob um viés bibliométrico exploratório, na medida em que se propõe a ampliar a compreensão sobre o tema didática nos eventos da referida entidade. Os resultados indicam um crescimento nas pesquisas sobre didática, notando-se o predomínio das universidades públicas, com destaque para a UFMG. As palavras-chave mais presentes são *docência no Ensino Superior* e *Tecnologias*. Observa-se que a UFMG está interligada a vários temas e ainda apresenta-se como a mais dinâmica na realização de coautorias. Além da notável presença de Paulo Freire como o mais citado, salienta-se a influência de autores franceses, fato relacionado às missões francesas no Brasil. Com as constatações obtidas, espera-se contribuir para o desenvolvimento das discussões relacionadas à didática, tema tão relevante para a Educação e permeado pelas complexidades envolvidas no contexto professor-aluno-instituição.

Palavras-chave: Didática – Produção científica - Bibliometria - Educação.

Introdução

O conhecimento propiciado por determinada área torna-se tangível por meio das publicações científicas elaboradas pelos pesquisadores, observando-se que o crescimento considerável da produção científica torna essencial a realização de estudos bibliométricos que evidenciem os principais pesquisadores, bem como temáticas e características de dado campo na Ciência, uma vez que suas influências e contribuições ampliam os conhecimentos sobre tal contexto (GARFIELD, 1979; ARAÚJO; BRAGA; VIEIRA, 2010).

Dado este contexto produtivo científico e partindo-se da perspectiva de Bourdieu (1983), pode-se considerar que as pesquisas realizadas sobre didática nas reuniões da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) representam um campo científico e seu pleno funcionamento depende da existência de “[...] objetos de disputas e pessoas prontas para disputar o jogo, dotadas de *habitus* que impliquem no conhecimento e no reconhecimento das leis imanentes do jogo, dos objetos de disputas” (BOURDIEU, 1983, p.89, grifo do autor). Sendo fundamental que os atores envolvidos em um campo realizem ações de investimento direcionadas para a consecução de objetivos que acarretem em recursos que favoreçam o funcionamento e, conseqüentemente, seu

¹ E-mail: fabiomeschini@usp.br / ² E-mail: marivalde@usp.br

reconhecimento, para tanto, a adesão destes atores às regras do jogo torna-se essencial (BOURDIEU, 2001). Portanto, o campo, nesta pesquisa, será analisado sob o contexto das publicações científicas expressas nos anais do referido evento, sendo a estrutura do campo apreendida pela “[...] relação de força entre os agentes ou as instituições engajadas na luta ou, se preferirmos, da distribuição do capital específico que, acumulado no curso das lutas anteriores, orienta as estratégias ulteriores” (BOURDIEU, 1983, p.90).

Diante do que foi exposto, elenca-se como objetivo geral analisar a produção sobre o tema didática nos anais das reuniões nacionais da ANPEd (2013 – 2017). E, como objetivos específicos: destacar os autores mais produtivos, coautorias entre instituições, principal base referencial, instituições mais produtivas e palavras-chaves mais presentes nas publicações. Tornando-se possível apreender o desenvolvimento da didática e propiciando subsídios para a evolução da área.

O campo científico da *didática* e os estudos bibliométricos como aporte para a apreensão de suas características e apropriações

Os elementos presentes na produção científica sobre determinado tema, como a didática, são melhores apreendidos com o aporte dos estudos bibliométricos, uma vez que esses estudos oferecem subsídios que irão contextualizar a referida produção perante a comunidade científica por meio de seus atores e elementos, ressaltando-se a importância das citações como índice de reconhecimento científico, sendo os artigos científicos e anais de eventos considerados canais de comunicação relevantes para a divulgação científica. Vale ainda salientar que as referências constantes em artigos e anais de eventos, bem como as citações realizadas e recebidas, estabelecem além das relações de influência, quesitos relacionados às semelhanças e contrastes presentes em determinado campo científico, propiciando objetividade avaliativa da produção científica por um investimento financeiro mais acessível (GARFIELD, 1979; IRIBARREN MAESTRO, 2006; MACIAS-CHAPULA, 1998).

Estabelecida a relevância dos estudos bibliométricos, torna-se fundamental contextualizar a didática no âmbito da formação professoral, de maneira a valorizar a produção científica. Gil (2013, p.2) observa que termo “didática” é oriundo do “grego *didaktiké* que tem o significado de arte de ensinar”. O autor ainda ressalta que existe uma amplitude conceitual em torno de tal termo, no entanto, uma parte considerável destas definições abarca-no “como ciência, técnica ou arte de ensinar”. Obviamente que as relações envolvendo o contexto de ensino são complexas e influenciadas pelo cenário político. Como

exemplo, pode-se citar a instrumentalização da didática durante o regime militar, situação extremamente criticada na medida em que se defende, nos dias atuais, a existência de elementos críticos-sociais nas discussões, almejando-se que o alunado tenha condições de “transformação da realidade existente” (GIL, 2013, p.4). Gil também destaca que esse ambiente é permeado por conflitos que são potencializados pela diversidade, bem distante de um modelo sólido e rígido. É interessante ainda ressaltar que a didática surge, conforme observado por Pimenta, Fusari, Almeida e Franco (2013), em um cenário revolucionário tanto política quanto socialmente, combatendo o predomínio católico no cotidiano da sociedade. A didática seria considerada “[...] uma teoria da instrução, uma teoria da formação ou mesmo uma tecnologia para dar suporte metodológico às disciplinas curriculares” (PIMENTA; FUSARI; ALMEIDA; FRANCO, 2013, p. 144).

Nota-se que a importância de pesquisas destacando a didática reside na dinamicidade, diversidade e complexidade envolvidas nas questões relacionadas à prática de ensino e suas intensas relações, fato que exige uma renovação constante nas ações, uma vez que “[...] ao focar o ensino como seu objeto de estudo, a didática precisou construir formas de compreender e dialogar com as circunstâncias que foram e estão se configurando a cada instante” (PIMENTA; FUSARI; ALMEIDA; FRANCO, 2013, p. 144). Dessa forma, e partindo-se do princípio de que a didática suscita questões relevantes no meio acadêmico e, muitas vezes, pode estar envolta em um contexto permeado por elementos complexos associados à relação professor-aluno, observa-se que analisar a produção científica sobre o tema, no caso aqui representada pelos anais da ANPEd, contribui para evidenciar as características, atores e elementos científicos que, por sua vez, subsidiam o desenvolvimento da área.

Procedimentos metodológicos

Nos anais do GT04 - Didática (2013-2017) que estão disponíveis no site da ANPEd, foram identificados 43 trabalhos. Ao todo, esses trabalhos utilizaram 787 referências, com uma média de 18 referências por trabalho. O objetivo foi elencar as principais características dessa produção, analisando os autores mais produtivos, coautorias entre instituições, principal base referencial, instituições mais produtivas e palavras-chaves mais presentes nas publicações. A análise foi desenvolvida a partir de métodos qualitativos e quantitativos, já que se utiliza de revisão de literatura e recursos bibliométricos. Trata-se, nesse sentido, de pesquisa exploratória, uma vez que almeja propiciar a ampliação dos conhecimentos sobre a temática didática através de algumas características do campo científico e de suas

apropriações. Os dados foram coletados manualmente no site da ANPEd e demonstrados com o auxílio do Microsoft Excel; Microsoft Word; UCINET e Infogram. A seguir, são apresentados os principais resultados da pesquisa.

Resultados

As pesquisas pertencentes a este universo de pesquisa (43) apresentam um crescimento de produção ao longo das reuniões, sendo o GT04 de 2017 responsável por 44% (19) desta produção. Nesta referida edição constata-se a presença de pesquisas apropriando-se de diversos assuntos, sendo tal diversidade comprovada pela amplitude temática envolvida nas pesquisas relacionadas à didática. Assim, conforme salientam Pimenta, Fusari, Almeida e Franco (2013), esta amplitude não representa uma dispersão, mas sim uma resposta à complexidade atrelada às condições de ensino que requerem diferentes abordagens, ou seja, a perspectiva de uma dimensão multirreferencial, para sua apreensão contextual, tendo em vista o contexto difuso nas relações dos sujeitos neste processo.

Destaca-se que 63 autores foram responsáveis pela produção das 43 pesquisas constantes deste universo (2013-2017). No entanto, somente 6 autores elaboraram mais de um trabalho no decorrer do período, sendo a UNEB a instituição mais presente entre os pesquisadores mais produtivos, conforme a tabela 1. O autor mais produtivo, com 3 pesquisas, é Orlando Fernández Aquino, Professor Titular da Universidade de Uberaba (UNIUBE). Nos anais aqui analisados, o pesquisador abordou temas envolvendo: o estado da pesquisa e da produção intelectual na área da Didática na região Sul do Brasil; síntese teórico-metodológica sobre atividade de estudo e análise da influência da pergunta na formação de conceitos científicos na escola.

Tabela 1. Autores mais produtivos

Autores	Instituições	Nº de pesquisas
AQUINO, Orlando Fernández	UNIUBE	3
MARIGO, Adriana Fernandes Coimbra	UFSCar	2
LONGAREZI, Andréa Maturano	UFU	2
BERALDO, Fátima R. Cerqueira Leite	UNEB	2
CAVALCANTE, Maria Marina Dias	UECE	2
SOARES, Sandra Regina	UNEB	2

Fonte: Elaboração dos autores

Observa-se que 37 instituições foram responsáveis pela elaboração dos trabalhos presentes neste universo de pesquisa (2013-2017), ressaltando-se que 14 instituições contribuíram com mais de uma pesquisa no decorrer do período. Nota-se a preponderância de universidades públicas (6 federais e 4 estaduais), com a presença de quatro privadas, além da predominância da região Sudeste, conforme apresentado na tabela 2. A instituição em destaque é representada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com 4

publicações, abrangendo os seguintes temas: docência universitária; universidade pública; profissionalidade; construção híbrida; híbrido intencional; ensino de ciências; conceito energia; educação do campo; ensino superior; didática, saberes e tecnologias; planejamento do ensino; narrativas autobiográficas; e ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 2. Instituições mais produtivas

Instituições	Nº de pesquisas	Instituições	Nº de pesquisas
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	4	PUC-SP	2
Universidade Estadual do Ceará – UECE	3	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	2
Universidade de Uberaba - UNIUBE	3	PUC - Rio	2
Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM	3	Universidade Federal de Uberlândia - UFU	2
Universidade Católica de Santos - UNISANTOS	3	Universidade do Estado da Bahia - UNEB	2
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP	2	Universidade Estadual Paulista - UNESP	2
Universidade Federal do Paraná - UFPR	2	Universidade de São Paulo - USP	2

Fonte: Elaboração dos autores

Verificou-se a presença de 122 palavras-chave (figura 1) presentes nos resumos das pesquisas. No entanto, somente 10 foram mencionadas por, pelo menos, 3 vezes, sendo, as mais representativas e apropriadas por este campo. Das palavras-chave mais mencionadas, é possível destacar: didática (14 menções); prática pedagógica (10 menções); docência universitária (9 menções); ensino (5 menções); ensino superior e formação de professores (4 menções cada); e, ensino de ciências; pós-graduação; profissões e Tecnologias (3 menções cada). Vale salientar que estas palavras-chave estão alinhadas com os polos de tendências de pesquisa em didática observados por Pimenta, Fusari, Almeida e Franco (2013) práticas docentes (abarcando os termos: docência universitária, ensino, ensino superior, prática pedagógica, formação de professores, ensino de ciências, pós-graduação e tecnologias); contexto das práticas docentes (abrange o termo “profissões”) e cunho epistemológico (engloba a palavra-chave didática). Nota-se a predominância dos assuntos voltados para o polo *práticas docentes* que concentra as pesquisas relacionadas à formação professoral e a ausência de termos envolvendo o polo *mediações entre ensino e aprendizagem* que, por sua vez, é dedicado aos temas que tratam de planejamento de aula e gestão. É importante destacar a presença de temas relacionados à docência no Ensino Superior, considerados por Pimenta, Fusari, Almeida e Franco (2013) novos na área, e que ajudam a expandir as reflexões sobre didática para além do ensino infantil, fundamental e médio, explorando discussões no ensino de adultos.

FRANCO, Maria Amélia Santoro	7	CHEVALLARD, Yves	3
BOURDIEU, Pierre	6	SQUAREZI, Nilza de Oliveira.	3
CREA*	6	VALENTE, J.A.	3
FOUCAULT, Michel	6	GALPERIN, P.	3
SAVIANI, Demerval	6	GARCIA, Carlos Marcelo	3
MASETO, Marcos Tarciso	6	GATTI, B. A.	3
CHARLOT, Bernard	5	HABERMAS, J.	3
DUBET, François	5	MORIN, Edgard	3
ZABALZA, Miguel A.	5	MORTIMER, Eduardo Fleury	3
MINAYO, Maria Cecília de Souza	5	OLIVEIRA, Maria R. N. S.	3
MARIN, Alda Junqueira	5	PERRENOUD, Philippe	3

Fonte: Elaboração dos autores

*Community of Researchers on Excellence for All

Após a apresentação e análise dos resultados, na próxima seção são apresentadas as conclusões da pesquisa.

Conclusões

Os objetivos aqui propostos possibilitaram a compreensão dos aspectos da comunidade educacional voltada para a didática na ANPEd, considerando-a um campo científico com apropriações de conteúdo expostos nesta pesquisa. O crescimento da produção ao longo dos anos e sua diversidade temática ratificam a amplitude envolvida nos estudos sobre didática. Os autores mais produtivos apresentam alta rotatividade no GT analisado, o que consequentemente dificulta a identificação de um núcleo de pesquisadores voltados para o referido tema no GT. Destaca-se ainda a incidência de temas relacionados à docência no Ensino Superior e questões envolvendo tecnologias, quesitos de extrema relevância e impacto na área educacional. Com as constatações obtidas, espera-se contribuir para o desenvolvimento das discussões relacionadas à didática, tema tão relevante para a Educação e permeado pelas complexidades envolvidas no contexto professor-aluno-instituição.

Referências

ARAÚJO, C.A.A.; BRAGA, R.M.O.; VIEIRA, W.O. A contribuição de C. Kuhlthau para a Ciência da Informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.7, n. 2, p.185-198, 2010. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1963>. Acesso em: 10 set. 2019.

BOURDIEU, P. Algumas propriedades do campo. In: BOURDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p.89-94.

BOURDIEU, P. **Lições da aula**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2001. 63 p.

BOURDIEU, P. O que falar quer dizer. In: BOURDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p.75-88.

FÉTIZON, B. Fundação da Universidade de São Paulo. In: FÉTIZON, Beatriz. **A Universidade e sua alma endemoninhada**. São Paulo: FEUSP, 2012. p.194-228.

GARFIELD, E. Is citation analysis a legitimate evaluation tool? **Scientometrics**, v.1, n.4, p.359-375, 1979. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2F002019306>. Acesso em: 20 ago. 2019

GIL, A. C. **Didática no ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2013.

GUSDORF, G. A condição de discípulo. In: GUSDORF, G. **Professores para quê? Para uma pedagogia da pedagogia**. São Paulo: Martins Fontes: 2003. P.145-162.

IRIBARREN MAESTRO, I. **Producción científica y visibilidad de los investigadores de la Universidad Carlos III de Madrid en las bases de datos del ISI,1997-2003**. 2006. Tese (Doutorado) - Universidad Carlos III de Madrid, 2006. Disponível em: <http://e-archivo.uc3m.es/handle/10016/1088>. Acesso em: 1 out. 2019

MACIAS-CHAPULA, C.A. O papel da infometria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.2, p.134-140, maio/ago., 1998.

PIMENTA, S. G.; FUSARI, J. C.; ALMEIDA, M. I.; FRANCO, M. A. R. A construção da didática no GT Didática: análise de seus referenciais. **Revista Brasileira de Educação**, v. 18, n. 52, jan./mar., p. 143-240, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v18n52/09.pdf>. Acesso em 10 nov. 2019.

Fabio Orsi Meschini

Graduação em Biblioteconomia e mestrado em Ciência da Informação pela UNESP-Marília, doutorando em Ciência da Informação/ECA-USP. Atualmente é Bibliotecário da UNIFESP-Osasco

Marivalde Moacir Francelin

Graduação em Biblioteconomia pela UNESP-Marília, mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela PUC- Campinas e doutorado em Ciência da Informação pela USP. Atualmente é professor doutor da Universidade de São Paulo